39 - Implantação de PRV no assentamento Guanabara/Imbaú/PR

Nome do Agricultor

Assentamento Guanabara.

Local

Assentamento Guanabara, Município de Imbaú – Paraná.

Experiência

Implantação do sistema PRV em uma área de pasto degradado.

Período/Época de realização

Março a Julho de 2011.

Objetivo

Melhorar a fertilidade do solo; reduzir a aquisição de insumos externos; melhorar a qualidade da pastagem; estabilizar a produção leiteira.

Desenvolvimento

A implantação do sistema PRV no assentamento foi sugerida pela equipe do Laboratório de Mecanização Agrícola (Lama) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) aos agricultores do assentamento para uma área total de 3,3 ha, sendo 8.448 m² de pastagem degradada e 24.454 m² de *Brachiaria brizantha* cv. MG5 Vitória. O planejamento dos piquetes foi realizado baseado em imagens de satélite e gradiente topográfico do terreno. A divisão prática dos piquetes ocorreu conforme disponibilidade de material e de comum acordo com os agricultores. Os piquetes ficaram maiores que o planejado, principalmente na área com *Brachiaria* (1880m² em média), havendo 10 vacas em lactação pastoreando (sem lote de repasse), permanecendo 24 horas em cada piquete. O ponto ótimo de pastejo da *Brachiaria* também não foi respeitado, onde a mesma atingiu altura suficiente para machucar o úbere das vacas, e só as pontas das folhas eram pastoreadas, por ser a única parte ainda tenra da planta. Estes fatos ocasionaram sobra de forragem de baixa qualidade para o próximo período de ocupação do piquete, demandando assim a roçada mecânica, além de não concentrar a deposição de dejetos em toda área do piquete, prejudicando a melhoria da fertilidade do solo. Como a

disponibilidade de pasto das áreas degradadas era baixa, adotou-se como estratégia a permanência das vacas durante as noites nessa área de março a julho de 2011, para estercar e urinar nos piquetes, visando a melhora das propriedades físico-químicas do solo. No início de junho foram sobre-semeadas 30 kg ha⁻¹ de aveia e 10 kg ha⁻¹ de ervilhaca na área de pasto degradado, no início de julho estavam emergindo, desmistificando a desconfiança dos agricultores acerca da eficiência da sobre-semeadura. Mesmo os agricultores não seguindo fielmente as leis do PRV já foi possível visualização de melhora no sistema de produção de leite.

Dificuldades

Resistência inicial e dificuldades de entendimento da importância da implantação do PRV.

Acompanhamento técnico

Guilherme Pedrollo Mazer; Joelcio Eurich; Ivan Cesar Furmann Moura; Raquel Modena; Pedro Henrique Weirich Neto; Carlos Hugo Rocha.

Resultados

Não se observou resultados concretos até o momento.

Pessoas Envolvidas

Agricultores do Assentamento Guanabara e equipe do Lama.